



PCMG apresenta resultado de inquéritos de homicídios em Uberlândia

Nesta terça-feira (5/11), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) divulgou em coletiva de imprensa a conclusão de inquéritos referentes a três homicídios ocorridos em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Entre os casos mais recentes, está a morte de uma criança, de 1 ano, que resultou na prisão preventiva dos pais da menina, cumprida hoje por policiais civis, após levantamentos realizados em decorrência do trabalho investigativo.

Homicídio por omissão

As apurações acerca dos fatos envolvendo a criança de 1 ano começaram no dia 29 de agosto deste ano, quando a equipe de investigação de homicídios recebeu a informação sobre a entrada do corpo da menina no Posto Médico-Legal apresentando diversas lesões, inclusive antigas, e constatou-se a morte por traumatismo crânioencefálico.

Na ocasião, os pais, de 26 e 22 anos, foram presos em flagrante pela PCMG, e a babá, de 17, apreendida. Durante as investigações, a equipe apurou que a vítima estava há aproximadamente dois meses abandonada pelos pais na casa da babá.

Foi apurado, ainda, que a adolescente agredia a criança, inclusive, um dia antes do homicídio, ela teria informado aos pais que a menina estava machucada na cabeça, e eles optado por não levá-la ao médico em consulta já agendada para o dia em que ocorreu a morte.

“Isso, com receio de que o profissional que a atendesse desconfiasse de algo e pudesse acionar a polícia”, pontuou o delegado Eduardo Fernandes Pérez Leal. “Foram obtidas provas de que os pais tinham conhecimento das lesões sofridas anteriormente pela criança e não tornaram as providências necessárias para protegê-la, assumindo o risco de que essa omissão pudesse ocasionar a morte, o que ocorreu”, completou.

Ao fim do trabalho investigativo, a PCMG representou à Justiça pela prisão preventiva dos pais, que foram colocados em liberdade no curso do inquérito. Nesta terça-feira (5/11), a medida foi cumprida pela Polícia Civil e os suspeitos encaminhados ao sistema prisional.

Os pais foram indiciados por homicídio qualificado (pela vítima ser menor de 14 anos), majorado pelos suspeitos serem ascendentes da vítima, na modalidade de crime comissivo por omissão.

Desacordo comercial

Outro caso apresentado trata-se da morte de um homem, de 53 anos, decorrente de um desacordo comercial. O corpo da vítima foi encontrado no dia 4 de agosto de 2023 pela filha dela. Segundo apurado, a vítima era locatária de uma motocicleta de uma empresa e houve um desentendimento no momento do reparo da moto, gerando uma espécie de quebra de contrato, e funcionários da locadora teriam rastreado o veículo para recuperá-la.

Segundo apurado, a vítima estava tentando ligar a motocicleta, sem sucesso, pois estava bloqueada. Diante disso, ela acionou a Polícia Militar e alegou que estava em dia com o pagamento do aluguel. O policial que compareceu ao local teria orientado os funcionários da empresa e o prestador terceirizado a buscarem a Justiça para a recuperação do bem, e autorizado a vítima a manter a posse da moto.

Contrariando a orientação, funcionários do alto escalão da empresa teriam determinado que a motocicleta fosse recolhida. No celular da vítima, foi possível visualizar conteúdo de mídia indicando que havia ocorrido uma briga entre o homem e funcionários da empresa no dia anterior à localização do corpo, sendo que dois suspeitos, de 30 e 38 anos, foram presos em flagrante.

“No caso em questão, apesar de possivelmente ter ocorrido a rescisão contratual por parte da vítima, percebe-se que esta não tinha intenção de entregar a motocicleta e, por esse motivo, a empresa deveria ter adotado providências judiciais de busca e apreensão visando à reintegração na posse do bem, o que não ocorreu”, explicou o delegado.

Com a conclusão das apurações, os dois funcionários presos em flagrante foram indiciados por lesão corporal seguida de morte, violação de domicílio e exercício arbitrário das próprias razões, enquanto um terceiro investigado ligado à empresa, por violação de domicílio e exercício arbitrário das próprias razões.

Ligação

O terceiro inquérito apresentado é referente a uma tentativa de homicídio, cometida em 8 de julho de 2024, relacionada com uma execução anterior, em 22 de março de 2022. O crime de dois anos atrás vitimou um homem, de 58 anos, morto a tiros no interior de um barracão. Na ocasião, três suspeitos - um, de 29 anos, e dois, de 36 -, foram presos pela Polícia Civil.

De acordo com as investigações, em decorrência desse homicídio, o irmão da vítima, um homem de 56 anos, vinha ameaçando um dos suspeitos presos, atualmente com 38 anos, ainda enquanto estava no sistema prisional. Dois meses após ter sido posto em liberdade, ele teria caído em um emboscada armada por dois indivíduos, que tentaram matá-lo a tiros, e foi atingido por três disparos.

A apuração apontou um dos suspeitos do atentado - o irmão da vítima assassinada -, e a PCMG representou à Justiça pela prisão do investigado, que foi cumprida e ele encaminhado ao sistema prisional.